

	INSTITUTO BIOATLÂNTICA - IBIO Processo Seletivo 01/2015	 NOVA RAZÃO SOCIAL: 
---	--	--

CADERNO DE PROVAS

Preencha com seu nome completo
Cargo Pretendido
ASSESSOR JURÍDICO

Senhor(a) Candidato(a),

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO.

Antes de iniciar a prova, leia com atenção as instruções abaixo:

1. Confira se o caderno de provas recebido se refere ao cargo pretendido;
2. Preencha o quadro acima com seu nome completo à caneta;
3. A **Folha de Respostas** será entregue durante a realização da Prova e deverá ser imediatamente assinada, na presença do fiscal;
4. Será distribuída folha de rascunho para anotações e marcações;
5. Não será permitido, durante as provas, qualquer espécie de comentário, consultas ou a utilização de calculadoras, telefones celulares, aparelhos eletrônicos, boné, chapéus ou óculos escuro;
6. Deixe sobre a mesa apenas a carteira de identidade, caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha; demais pertences deverão ser depositados na mesa do aplicador;
7. Ao terminar a Prova, transcreva as respostas assinaladas neste Caderno para a Folha de Respostas, à caneta;
8. Recomendamos máxima atenção no preenchimento da Folha de Respostas, pois não haverá 2ª via;
9. **Não dobre, não amasse e não rasure a Folha de Respostas, ela é a sua prova;**
10. Será anulada a questão que contiver rasuras, emenda, mais de 1(uma) resposta assinalada, nenhuma resposta assinalada ou resposta não assinalada à caneta, na Folha de Respostas;
11. **Ao final da prova deverão ser devolvidos ao Fiscal de Provas a Folha de Respostas e este Caderno.**
12. Caso queira entrar com recurso haverá cópias das provas de todos os cargos disponíveis no site www.maximaaudidores.com.br juntamente com os gabaritos durante o período de recursos sobre as questões de provas.
13. A prova terá duração máxima de 3 (três) horas.
14. O candidato só poderá sair de sala após 60 minutos do início da prova;
15. Os três últimos candidatos deverão sair juntos da sala, por medida de segurança;
16. Será dado um aviso quando estiver faltando 30 minutos para o término do horário de prova;
17. Qualquer dúvida ou necessidade dirija-se direta e exclusivamente ao Fiscal de Provas.

A MB Gestão Pública Ltda. deseja a você uma BOA PROVA!

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. Nos termos da Política Estadual de Recursos Hídricos, Lei nº 13.199/99, é correto afirmar, EXCETO:

- A) A Política Estadual de Recursos Hídricos visa a assegurar o controle, pelos usuários atuais e futuros, do uso da água e de sua utilização em quantidade, qualidade e regime satisfatórios.
- B) As Agências de Bacias Hidrográficas, ou as entidades a elas equiparadas, por ato do CERH-MG, atuarão como unidades executivas centralizadas de apoio aos respectivos Comitês de Bacia Hidrográfica e responderão pelo seu suporte administrativo, técnico e financeiro, e pela cobrança pelo uso dos recursos hídricos, na sua área de atuação.
- C) As organizações técnicas de ensino e pesquisa com interesse na área de recursos hídricos poderão prestar apoio e cooperação ao SEGRH-MG, mediante convênio, contrato, acordo, parceria ou consórcio, observada a legislação aplicável e regulamento próprio.
- D) A cobrança pelo uso de recursos hídricos é instrumento da Política Estadual de Recursos Hídricos.

2. São sujeitos a outorga pelo poder público, independentemente da natureza pública ou privada dos usuários, os seguintes direitos de uso de recursos hídricos, conforme o disposto na Política Estadual de Recursos Hídricos, Lei nº 13.199/99, EXCETO:

- A) O uso de recursos hídricos para satisfação das necessidades de pequenos núcleos populacionais distribuídos no meio rural.
- B) O lançamento, em corpo de água, de esgotos e demais efluentes líquidos ou gasosos, tratados ou não, com o fim de sua diluição, transporte ou disposição final.
- C) O aproveitamento de potenciais hidrelétricos.
- D) As acumulações, as derivações ou a captação de parcela da água existente em um corpo de água para consumo final, até para abastecimento público, ou insumo de processo produtivo.

3. Constituem diretrizes gerais de ação para implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos, EXCETO:

- A) a articulação do planejamento de recursos hídricos com o dos setores usuários e com os planejamentos regional, estadual e nacional.
- B) a prevenção e a defesa contra eventos hidrológicos críticos de origem natural ou decorrentes do uso inadequado dos recursos naturais.
- C) a articulação da gestão de recursos hídricos com a do uso do solo.
- D) a integração da gestão das bacias hidrográficas com a dos sistemas estuarinos e zonas costeiras.

4. A cobrança pelo uso de recursos hídricos objetiva, nos termos da Lei 9.433/97, EXCETO:

- A) Incentivar a racionalização do uso da água.
- B) Auferir verba para investimentos públicos em esfera ambiental, devido à alienação parcial das águas ao particular.
- C) Obter recursos financeiros para o financiamento dos programas e intervenções contemplados nos planos de recursos hídricos.
- D) Reconhecer a água como bem econômico e dar ao usuário uma indicação de seu real valor.

5. No tocante aos usos preponderantes das águas, nos termos do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Doce – PIRH Doce, prevalece na parte baixa da Bacia do Rio Doce:

- A) Mineração;
- B) Abastecimento Humano;
- C) Abastecimento Industrial;
- D) Irrigação.

6. São Comitês de Bacia Hidrográfica – CBH envolvidos na elaboração do PIRH Doce, EXCETO:

- A) CBH do Rio Caratinga;
- B) CBH do Rio Suaçuí;
- C) CBH do Rio Mucuri;
- D) CBH do Rio Piranga.

7. Analise as assertivas abaixo, nos termos da Política Nacional de Recursos Hídricos, Lei 9.433/97:

- I. A outorga de direito de uso de recursos hídricos poderá ser suspensa parcial ou totalmente, em definitivo ou por prazo determinado, em caso de ausência de uso por dois anos consecutivos.
- II. Compete aos Comitês de Bacias Hidrográficas manter balanço atualizado da disponibilidade de recursos hídricos em sua área de atuação.
- III. Compete à Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Recursos Hídricos elaborar seu programa de trabalho e respectiva proposta orçamentária anual e submetê-los à aprovação do Conselho Nacional de Recursos Hídricos.
- IV. A criação de uma Agência de Água é condicionada à prévia existência do respectivo ou respectivos Comitês de Bacia Hidrográfica.

Está CORRETO o que se afirma em:

- A) I e III;
- B) II e IV;
- C) III e IV;
- D) I e II.

8. Todas as alternativas abaixo constituem características da Bacia do Rio Doce, EXCETO:

- A) População estimada de 1,5 milhão de pessoas;
- B) 73% da população concentra-se na área urbana;
- C) 202 municípios somente no estado de Minas Gerais;
- D) Relevo ondulado, montanhoso e acidentado.

9. Nos termos da Política Estadual de Recursos Hídricos, Lei 13.199/99, constitui infração às normas de utilização de recursos hídricos superficiais ou subterrâneos, EXCETO:

- A) Realizar captação de águas subterrâneas através de dois ou mais poços artesianos, por um mesmo empreendimento.
- B) Perfurar poços para a extração de águas subterrâneas ou operá-los sem a devida autorização, ressalvados os casos de vazão insignificante, assim definidos em regulamento.
- C) Utilizar recursos hídricos ou executar obra ou serviço relacionado com eles, em desacordo com as condições estabelecidas na outorga.
- D) Obstar ou dificultar a ação fiscalizadora das autoridades competentes no exercício de suas funções.

10. É correto afirmar, nos termos da Política Nacional de Recursos Hídricos, Lei 9.433/97, EXCETO:

- A) Nos Comitês de Bacia Hidrográfica de bacias de rios fronteirizos e transfronteirizos de gestão compartilhada, a representação da União deverá incluir um representante do Ministério de Meio Ambiente.
- B) Nos Comitês de Bacia Hidrográfica de bacias cujos territórios abranjam terras indígenas devem ser incluídos representantes da Fundação Nacional do Índio - FUNAI, como parte da representação da União.
- C) O Conselho Nacional de Recursos Hídricos será gerido por um Presidente, que será o Ministro titular do Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal.
- D) Compete à Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Recursos Hídricos prestar apoio administrativo, técnico e financeiro ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos.

11. Considere as seguintes assertivas:

- I. Os prazos para recebimento das propostas ou da realização do evento serão contados a partir da primeira publicação do edital resumido ou da expedição do convite, ou ainda da efetiva disponibilidade do edital ou do convite e respectivos anexos.
- II. O prazo mínimo até o recebimento das propostas ou da realização do evento será de quarenta e cinco dias para concorrência, quando o contrato a ser celebrado contemplar o regime de empreitada integral.
- III. Qualquer modificação no edital exige divulgação pela mesma forma que se deu o texto original, reabrindo-se o prazo inicialmente estabelecido, exceto quando, inquestionavelmente, a alteração não afetar a formulação das propostas.
- IV. Prazo mínimo até o recebimento das propostas ou da realização do evento será de trinta dias para concurso.

Nos termos da Lei nº 8.666/93, que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências, está CORRETO o que se afirma em:

- A) III e IV, apenas;
- B) I, II e III, apenas;
- C) II e III, apenas;
- D) I e III, apenas.

12. No que tange os contratos administrativos, a Lei Federal nº 8.666/1993 estabelece que:

- A) O regime jurídico dos contratos administrativos confere à Administração, em relação a eles, a prerrogativa de alterá-los unilateralmente, inclusive no tocante às cláusulas econômico-financeiras e monetárias.
- B) Os contratos referentes à prestação de serviços a serem executados de forma contínua, podem ter sua duração prorrogada por iguais e sucessivos períodos com vistas à obtenção de preços e condições mais vantajosas para a Administração, obedecido o limite máximo de sessenta meses.
- C) A declaração de nulidade do contrato administrativo tem efeito *ex nunc*, dessa forma não impede os efeitos jurídicos que ele, ordinariamente, deveria produzir.
- D) A garantia exigida do contratado não excederá a cinco por cento do valor do contrato, sendo que nas obras, serviços e fornecimentos de grande vulto envolvendo alta complexidade técnica e riscos financeiros consideráveis, o limite de garantia poderá ser elevado para até quinze por cento do valor do contrato.

13. No que se refere aos contratos administrativos está correto o que se afirma, EXCETO em:

- A) É dispensável o termo de contrato e facultada a substituição, a critério da Administração e independentemente de seu valor, nos casos de compra com entrega imediata e integral dos bens adquiridos, dos quais não resultem obrigações futuras, inclusive assistência técnica.
- B) Instrumento de contrato é obrigatório nos casos de concorrência e de tomada de preços, bem como nas dispensas e inexigibilidades cujos preços estejam compreendidos nos limites destas duas modalidades de licitação, e facultativo nos demais em que a Administração puder substituí-lo por outros instrumentos hábeis, tais como carta-contrato, nota de empenho de despesa, autorização de compra ou ordem de execução de serviço.
- C) É permitido a qualquer licitante o conhecimento dos termos do contrato e do respectivo processo licitatório e, a qualquer interessado, a obtenção de cópia autenticada, mediante o pagamento dos emolumentos devidos.
- D) É nulo e de nenhum efeito o contrato verbal com a Administração, salvo o de pequenas compras de pronto pagamento, assim entendidas aquelas de valor não superior a oito mil reais, feitas em regime de adiantamento.

14. Considere as seguintes assertivas sobre o procedimento licitatório:

- I. É facultada à Comissão Julgadora ou autoridade superior, em qualquer fase da licitação, a promoção de diligência destinada a esclarecer ou a complementar a instrução do processo, vedada a inclusão posterior de documento ou informação que deveria constar originariamente da proposta.
- II. Somente as propostas serão rubricadas pelos licitantes presentes e pela Comissão Julgadora, não sendo necessário rubricar os documentos.
- III. Ultrapassada a fase de habilitação dos concorrentes e abertas as propostas, não cabe desclassificá-los por motivo relacionado com a habilitação, salvo em razão de fatos supervenientes ou só conhecidos após o julgamento.
- IV. Após a fase de habilitação cabe desistência de proposta por motivo justo decorrente de fato superveniente, independentemente de aceitação pela Comissão Julgadora.

Nos termos da Lei no 8.666/93, está CORRETO o que se afirma em:

- A) I e IV;
- B) II e III;
- C) III e IV;
- D) I e III.

15. Sobre a repartição constitucional de competências entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, é INCORRETO afirmar que:

- A) Fiscalizar as operações de natureza financeira, especialmente as de crédito, câmbio e capitalização, bem como as de seguros e de previdência privada é competência material exclusiva da União.
- B) Legislar sobre procedimentos em matéria processual é competência concorrente entre União, Estados e Distrito Federal.
- C) Legislar sobre previdência social, proteção e defesa da saúde é competência privativa da União.
- D) A competência da União para legislar sobre normas gerais não exclui a competência suplementar dos Estados.

16. No que tange a Resolução da ANA nº 552, de 8 de agosto de 2011, é CORRETO afirmar:

- A) Entende-se por SELEÇÃO DE PROPOSTA o procedimento licitatório para compra de bens e para a contratação de obras e serviços, a ser realizado por parte da entidade delegatária, apenas na modalidade Coleta de Preços, quando sujeito à aprovação do Comitê da Bacia Hidrográfica.
- B) Entende-se por PREÇO INEXEQUÍVEL o valor inferior a 50% (cinquenta por cento) do preço máximo, salvo se apresentada demonstração de exequibilidade pelo fornecedor e esta seja aceita pela entidade delegatária;
- C) Entende-se por PROJETO SELECIONADO o projeto selecionado na Seleção de Propostas por meio da modalidade Concurso de Projetos.
- D) Entende-se por PROJETO EXECUTIVO o conjunto de elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado, para caracterizar a obra ou serviço, ou complexo de obras ou serviços, que possibilite a estimativa de seu custo final e prazo de execução.

17. Nos termos da Lei 9433/97, compete ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos, EXCETO:

- A) Deliberar sobre os projetos de aproveitamento de recursos hídricos cujas repercussões extrapolem o âmbito dos Estados em que serão implantados.
- B) Deliberar sobre as questões que lhe tenham sido encaminhadas pelos Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos ou pelos Comitês de Bacia Hidrográfica.
- C) Analisar propostas de alteração da legislação pertinente a recursos hídricos e à Política Nacional de Recursos Hídricos.
- D) Acompanhar a execução do Plano de Recursos Hídricos da bacia e sugerir as providências necessárias ao cumprimento de suas metas.

18. Nos termos da Resolução da ANA nº 552, de 8 de agosto de 2011, está INCORRETO o que se afirma em:

- A) Se todos os interessados forem inabilitados, a entidade delegatária poderá fixar o prazo de três dias úteis para apresentação de nova documentação de habilitação, escoimada das causas da inabilitação, permanecendo em seu poder os demais envelopes, devidamente fechados e rubricados por todos os representantes presentes das proponentes.
- B) A dispensa de coleta de preços poderá ocorrer no caso de compras, execução de obras ou serviços que envolvam valores inferiores à R\$16.000,00 (dezesesseis mil reais), desde que não se refiram a parcelas de um mesmo serviço, compra ou alienação de maior vulto que possa ser realizada de uma só vez.
- C) Considera-se inexigível a Coleta de Preços quando houver inviabilidade de competição, em especial para a aquisição de serviços, materiais, equipamentos ou gêneros, que só possam ser fornecidos por produtor, empresa ou representante comercial exclusivo, vedada a preferência de marca, devendo a comprovação de exclusividade ser feita por meio de atestado fornecido pelo órgão de registro do comércio do local em que se realizaria o objeto do certame, pelo Sindicato, Federação, Confederação Patronal, ou ainda, pelas entidades equivalentes.
- D) O Concurso de projetos reger-se-á por lei específica editada pela Agência Nacional de Águas – ANA.

19. Nos termos da Lei 9433/97, a Política Nacional de Recursos Hídricos baseia-se nos seguintes fundamentos, EXCETO:

- A) A gestão dos recursos hídricos deve sempre proporcionar o uso múltiplo das águas;
- B) Em situações de escassez, o uso prioritário dos recursos hídricos é o consumo humano e a dessedentação de animais;
- C) Deve-se articular a gestão de recursos hídricos com a do uso do solo;
- D) A bacia hidrográfica é a unidade territorial para implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos e atuação do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos.

20. A respeito da Resolução Conjunta SEMAD/IGAM nº 1.044, de 30 de outubro de 2009, marque a alternativa CORRETA:

- A) Não poderá participar, direta ou indiretamente, do Processo Seletivo na modalidade Coleta de Preços ou da execução de obra ou serviço e do fornecimento de bens a eles necessários a empresa, isoladamente ou em consórcio, responsável pela elaboração do projeto básico ou executivo ou da qual o autor do projeto seja dirigente, gerente, acionista ou detentor de mais de 10% (dez por cento) do capital com direito a voto ou controlador, responsável técnico ou subcontratado.
- B) É vedado o fracionamento de obras e serviços de mesma natureza e local de execução sempre que o somatório de seus valores caracterizar o caso de "coleta de preços", exceto para as parcelas de natureza específica que possam ser executadas por pessoas ou empresas de especialidade diversa daquela do executor da obra ou serviço.
- C) Coleta de Preços é a modalidade de Processo Seletivo em que poderão participar quaisquer interessados que atendam às exigências do Ato Convocatório, inclusive quanto à apresentação dos documentos exigidos na Resolução, sendo obrigatória para todas as compras e serviços/obras com valores acima de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais).
- D) O ato de dispensa/inexigibilidade deverá ser devidamente justificado apenas em relação ao preço, que deverá ser compatível ao praticado no mercado, e autorizado pelo responsável legal da entidade.

PROVA DE PORTUGUÊS

Texto I Famigerado

(...) — "Vosmecê agora me faça a boa obra de querer me ensinar o que é mesmo que é: *fasmigerado... faz-me-gerado... falmisgeraldo... familias-gerado...?*"

Disse, de golpe, trazia entre dentes aquela frase. Soara com riso seco. Mas, o gesto, que se seguiu, imperava-se de toda a rudez primitiva, de sua presença dilatada. Detinha minha resposta, não queria que eu a desse de imediato. E já aí outro susto vertiginoso suspendia-me: alguém podia ter feito intriga, invencionice de atribuir-me a palavra de ofensa àquele homem; que muito, pois, que aqui ele se famanasse, vindo para exigir-me, rosto a rosto, o fatal, a vexatória satisfação?

— "Saiba vosmecê que saí ind'hoje da Serra, que vim, sem parar, essas seis léguas, expresso direto pra mor de lhe perguntar a pergunta, pelo claro..."

[...]

— *Famigerado?*

— "Sim senhor..." — e, alto, repetiu, vezes, o termo, enfim nos vermelhões da raiva, sua voz fora de foco. E já me olhava, interpelador, intimativo — apertava-me. Tinha eu que descobrir a cara. — *Famigerado?* Habitei preâmbulos. Bem que eu me carecia noutra ínterim, em indúcias. Como por socorro, espiei os três outros, em seus cavalos, intugidos até então, mumumudos. Mas, Damázio:

— "Vosmecê declare. Estes aí são de nada não. São da Serra. Só vieram comigo, pra testemunho..."

Só tinha de desentalar-me. O homem queria estrito o caroço: o verivérbio.

— *Famigerado* é inóxio, é "célebre", "notório", "notável"...

— "Vosmecê mal não veja em minha grossaria no não entender. Mais me diga: é desaforado? É caçoável? É de arrenegar? Farsância? Nome de ofensa?"

— Vilita nenhuma, nenhum doesto. São expressões neutras, de outros usos...

— "Pois... e o que é que é, em fala de pobre, linguagem de em dia-de-semana?"

— *Famigerado?* Bem. É: "importante", que merece louvor, respeito...

— "Vosmecê agarante, pra a paz das mães, mão na Escritura?"

Se certo! Era para se empenhar a barba. Do que o diabo, então eu sincero disse:

— Olhe: eu, como o sr. me vê, com vantagens, hum, o que eu queria uma hora destas era ser famigerado — bem famigerado, o mais que pudesse!...

— "Ah, bem!..." — soltou, exultante.

Saltando na sela, ele se levantou de molas. Subiu em si, desagravava-se, num desafogaréu. Sorriu-se, outro. Satisfez aqueles três: — "Vocês podem ir, compadres. Vocês escutaram bem a boa descrição..." — e eles prestes se partiram. Só aí se chegou, beirando-me a janela, aceitava um copo d'água. Disse: — "Não há como que as grandezas machas duma pessoa instruída!" Seja que de novo, por um mero, se torvava? Disse: — "Sei lá, às vezes o melhor mesmo, pra esse moço do Governo, era ir-se embora, sei não..." Mas mais sorriu, apagara-se-lhe a inquietação. Disse: — "A gente tem cada cisma de dúvida boba, dessas desconfianças... Só pra azedar a mandioca..." Agradeceu, quis me apertar a mão. Outra vez, aceitaria de entrar em minha casa. Oh, pois. Esporou, foi-se, o alazão, não pensava no que o trouxera, tese para alto rir, e mais, o famoso assunto.

ROSA, Guimaraes. *Primeiras estórias*

21. Com base na variedade linguística utilizada por Damázio, pode-se AFIRMAR que seu perfil:

- A) Um sujeito simples de pouca escolaridade, com distanciamento da norma padrão em discurso.
- B) Um sujeito de grande teor intelectual, apresentando um vocabulário rebuscado, com laços firmes com a norma padrão.
- C) Um sujeito sem escolaridade, porém com um valor intelectual grandioso devido o seu vocabulário bastante rebuscado.
- D) Não há nenhuma possibilidade de definir o perfil social de Damázio, uma vez que a linguagem utilizada é bastante sucinta e objetiva.

**22. “ ___ Pois é... e o que é que é, em fala de pobre, linguagem de em dia-de-semana?”
A expressão destacada, significa de acordo com o contexto:**

- A) Linguagem própria do mercado de trabalho, destinada a um segmento específico.
- B) Linguagem de pessoas simples de fácil entendimento.
- C) Linguagem rebuscada, carecendo de maior interação com a língua.
- D) Linguagem obscena, de baixo calão e ofensiva.

23. Ainda em relação ao trecho da questão anterior, a pergunta revela quanto à imagem que se tem do interlocutor e de quem a faz:

- A) Damázio se iguala ao saber do narrador, não se mostrando nada inferior nem incapaz de fazer uso da linguagem.
- B) Damázio se demonstra bastante acima do conhecimento do narrador/interlocutor, enfatizando seu grau superior e sua intimidade com o idioma.
- C) Damázio se condena como autoritário, devido sua alta complexidade linguística e sua capacidade de utilizar verbetes conflituosos e rebuscados.
- D) Damázio tem em alta conta o saber do narrador/interlocutor, perante o qual ele se coloca em posição de inferioridade.

24. Levando em consideração o significado que a palavra famigerado pode apresentar, o sentido utilizado pelo homem do governo e o sentido utilizado pelo narrador-personagem a Damázio, são respectivamente:

- A) Mal-afamado e alguém que tem muita fama;
- B) Alguém que tem muita fama e mal-afamado;
- C) Mal-afamado nas duas situações;
- D) Muita fama nas duas situações.

25. “Não há como que as grandezas machas duma pessoa instruída! Seja que de novo, por um mero, se torvava?” Em relação à expressão destacada:

- A) Que o narrador-personagem supôs que Damázio poderia ter voltado a se irritar.
- B) Que Damázio deixou bem claro sua compreensão a respeito do emprego da palavra utilizada pelo narrador-personagem.
- C) Que o narrador-personagem reconheceu a riqueza intelectual de Damázio e o entendimento deste relacionado à situação.
- D) Que Damázio não se mostrou insatisfeito com a situação e ratificou sua compreensão e aceitabilidade com a situação.

26. Levando em consideração os papéis sociais ocupados pelas personagens, as “armas” utilizadas por Damázio e as do Narrador-personagem são, respectivamente:

- A) a força física e a força espiritual;
- B) a facilidade de comunicação e o conhecimento prévio;
- C) a má fama e o conhecimento linguístico;
- D) a capacidade intelectual e popularidade.

Texto II

Cogito

Eu sou como eu sou
Pronome
Pessoal intransferível
Do homem que iniciei
Na medida do impossível

Eu sou como eu sou
Agora
Sem grandes segredos dantes
Sem novos segredos dentes
Nesta hora

Eu sou como eu sou
Presente
Desferrolhado indecente
Feito um pedaço de mim

Eu sou como eu sou
Vidente
E vivo tranquilamente
Todas as horas do fim.

NETO, Torquato.

27. O eu lírico se define de diferentes formas ao longo do poema. Algumas expressões reforçam suas características. O uso dessas expressões sugere a respeito do eu lírico:

- A) Que ele se considera como alguém único, que vive o agora, é livre e tem consciência do seu caminho.
- B) Que ele se considera um ser coletivo, que se completa com o outro, sentindo indefeso e dependente da ação do próximo, constrói seu agora de acordo com as ações do passado.
- C) Que ele se considera um ser individual, mas com similaridades com o outro, vivendo os momentos de acordo com os efeitos decorrentes do passado.
- D) Que ele se considera um ser sem originalidade, incapaz de construir seu presente, preso às inconstâncias da vida.

28. O primeiro verso em cada estrofe se repete. Com isso:

- A) O eu lírico enfatiza a sua preocupação com a identidade, reforçando sua insegurança e demonstrando seu medo de não estar se revelando como realmente ele deveria ser.
- B) O eu lírico tenta se justificar uma vez que há uma necessidade de autoafirmação de quem realmente ele gostaria que as pessoas pensassem que ele fosse.
- C) O eu lírico reforça seu egocentrismo, se colocando único e superior a todos que fazem parte de seu meio.
- D) O eu lírico enfatiza a própria identidade e as características que o definem, consciente de si mesmo, aceitando-se dessa forma.

29. A estrofe que REFORÇA a ideia de que o momento presente define o eu lírico:

- A) Primeira;
- B) Segunda;
- C) Terceira;
- D) Quarta.

30. O sentido expresso pela palavra “vidente” na última estrofe:

- A) Contradiz seu sentido real, pois demonstra apenas a visão do eu lírico no agora, sem preocupação com o que está por vir.
- B) Coincide o seu sentido real, pois o eu lírico afirma sua capacidade de prever seu caminho, sua trajetória de vida.
- C) Não se aplica ao seu significado real, pois não há uma preocupação do eu lírico com sua trajetória.
- D) Não houve intenção de sentido, sendo apenas um emprego para reforçar o aspecto melódico do poema.

31. Ainda em relação ao emprego da palavra “vidente” na última estrofe, atente-se para as afirmativas abaixo.

- I. Está relacionada a uma visão ou a consciência que o eu lírico tem de seu destino.
- II. O eu lírico reforça seu conhecimento sobre a fatalidade que marca sua existência, a sua certeza sobre seu fim.
- III. O eu lírico não aceita esse “destino” como consequência de suas opções de vida, vivendo intranquilo todas as horas do fim.

Estão CORRETAS:

- A) I, II e III;
- B) Apenas I e III;
- C) Apenas II;
- D) Apenas I e II.

Texto III

Tecendo a manhã

Um galo sozinho não tece uma manhã:
ele precisará sempre de outros galos.
De um que apanhe esse grito que ele
e o lance a outro; de um outro galo
que apanhe o grito que um galo antes
e o lance a outro; e de outros galos
que com muitos outros galos se cruzem
os fios de sol de seus gritos de galo,
para que a manhã, desde uma teia tênue,
se vá tecendo, entre todos os galos.

E se encorpando em tela, entre todos,
se erguendo tenda, onde entrem todos,
se entretendendo para todos, no toldo
(a manhã) que plana livre de armação.
A manhã, toldo de um tecido tão aéreo
que tecido, se eleva por si: luz balão.

João Cabral de Melo Neto.

32. O poema é dividido em duas estrofes, referindo cada uma delas, respectivamente:

- A) Ao nascimento da manhã, que surge pelo canto de vários galos; e o resultado dessa ação conjunta.
- B) À manhã tecida, ou seja, o resultado da manhã; e o nascimento de uma nova manhã através do canto dos vários galos.
- C) Em ambas as partes a referência é feita ao nascimento da manhã através do canto dos galos.
- D) Em ambas as partes a referência é feita à manhã já tecida através do canto dos galos.

33. Há uma imagem associada ao nascimento da manhã:

- A) A vários galos;
- B) A teia tênue;
- C) A um grito;
- D) A um balão.

34. O poema de João Cabral tem como um dos temas o fazer poético. Sendo assim, os galos são:

- A) Uma metáfora simbolizando os poetas.
- B) Um eufemismo simbolizando o fazer poético.
- C) Uma metonímia expressando o poema em si.
- D) Uma personificação apresentando o fazer poético.

35. “Um galo sozinho não tece uma manhã:
ele precisará sempre de outros galos.
De um **que** apanhe esse grito **que** ele
e o lance a outro; de um outro galo
que apanhe o grito **que** um galo antes”

Analisando morfologicamente, é CORRETO afirmar que as palavras destacadas são:

- A) As duas primeiras, pronomes relativos e as duas últimas conjunções subordinativas;
- B) A primeira, pronome relativo, a segunda conjunção integrante e as duas últimas conjunções subordinativas;
- C) Todas são pronomes relativos;
- D) Todas são conjunções subordinativas.

36. “De um que apanhe esse grito.” **Esse trecho:**

- A) Tem a função de objeto direto da oração do verso anterior.
- B) Tem a função de objeto indireto da oração do verso anterior.
- C) Tem a função de complemento nominal da palavra galo.
- D) Tem a função de predicativo da oração do verso anterior.

“Um ambicioso banqueiro de investimento que lucrou 590 mil libras em um negócio envolvendo uma informação secreta de fusão, que ele obteve no trabalho, foi sentenciado a mais de três anos de prisão, naquele que o juiz descreveu como sendo o ‘maior processo de insider trading (negócio envolvendo informação privilegiada) já impetrado’ no Reino Unido.”

Jane Croft

37. Das inferências feitas a partir do texto acima, assinale aquela que apresenta uma informação implícita.

- A) A sentença de um banqueiro de investimento foi superior a três anos.
- B) Houve processos menores envolvendo informação privilegiada no Reino Unido.
- C) O lucro, por meio de uma informação secreta, de um ambicioso banqueiro de investimento foi de 590 mil libras.
- D) Um banqueiro de investimento obteve informação sigilosa no ambiente de trabalho.

38. Indique a alternativa que preenche adequadamente as lacunas da frase:

“_____ anos que o ser carrega uma dúvida: se não _____ obstáculos, como _____ desafios?”

- A) Faz – houvesse – existia;
- B) Fazem – houvessem – existiam;
- C) Faz – houvesse – existiriam;
- D) Fazem – houvesse – existiriam.

Texto IV
Sentimento Animal

Pesquisas afirmam que as emoções não são um privilégio humano. Os bichos também sentem tristeza, alegria, raiva, amor. **Para compreender ainda mais o comportamento deles**, os cientistas tentam decifrar esses estados emocionais estudando as suas expressões corporais.

Os elefantes, por exemplo, são considerados excelentes modelos para o estudo dos sentimentos animais, **pois parecem estar sempre com a emoção à flor da pele**.

Quando um deles morre, os outros fazem verdadeiros rituais fúnebres, formando um círculo em torno do cadáver, sobre o qual depositam folhas e galhos, enquanto choram copiosamente. Em qualquer situação, o sentimento paternal impera e os pequenos andam sempre entre os adultos., ficando assim mais protegidos de possíveis ataques pelo caminho.

(Revista superinteressante)

39. As orações destacadas estabelecem, respectivamente, uma relação de:

- A) Finalidade, explicação e temporalidade;
- B) Finalidade, conclusão e temporalidade;
- C) Causa, explicação e temporalidade;
- D) Consequência, conclusão e modo.

40. A frase que EXIGE acento indicador de crase é:

- A) Os jovens têm-se dedicado a outras atividades, além das escolares.
- B) A adesão a uma atividade alternativa durante as férias é privilégio de poucos.
- C) Muitos compreendem melhor o mundo em que vivem a medida que conhecem outras realidades.
- D) A experiência anterior levou a jovem a voltar ao projeto como monitora.